



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESSIGNIFICANDO MEMÓRIAS E TRANSFORMANDO-AS EM REDE DE APOIO ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA

¹Ana Karolaine de Medeiros Alves, ²Ana Beatriz Mesquita de Paiva, ³Maria
Gabrielle Firmo Magalhães, ⁴Jaciara Alves de Sousa

¹Graduanda em enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral, Ceará,
Brasil, ²Graduanda em enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral,
Ceará, Brasil, ³Graduanda em enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA,
Sobral, Ceará, Brasil, ⁴Docente do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú
– UVA, Sobral, Ceará,
Brasil

karolmedeiros.enf@gmail.com

A internação hospitalar pode ser considerada por muitos pacientes, principalmente pelas crianças, como um momento de tensão, solidão, dor e saudades. A distância física imposta entre o paciente e seus familiares e amigos, além do ambiente familiar, torna todo o período de internação ainda mais dificultoso, esse contato limitado entre eles pode desencadear uma série de eventos que podem levar a demora na recuperação do paciente. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de estudantes da Liga de Enfermagem em Saúde da Criança – LIESC na ressignificação de memórias de crianças hospitalizadas em Sobral - CE. Trata-se de um relato de experiência acerca de uma atividade realizada pela LIESC na Brinquedoteca da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. A atividade foi realizada no dia 05 de novembro de 2024, no turno da manhã, envolvendo 5 crianças de 4 a 9 anos que estavam internadas no local. Dessa forma, a atividade foi dividida em duas partes. Primeiramente focando na criação de uma melhor comunicação e vínculo entre os ali presentes, na qual após a apresentação dos discentes, foi-se perguntado aos pacientes seus nomes, suas idades e o motivo para estarem ali. Em segundo momento, foi perguntado “o que você entende por família?”, obtendo respostas como união, amor e carinho. Posteriormente, foi mostrado imagens fotográficas que representam diferentes momentos especiais em família, e com isso pediu-se que eles relembassem sobre ocasiões em que a família deles estavam unidas como as demonstradas. Diferentes reações foram observadas entre as crianças durante a atividade realizada, percebeu-se que quando elas relataram lembranças sobre suas famílias demonstraram-se mais expressivas, abordando seus sentimentos como saudades, nostalgia e alegria. Dessa forma, elas mostraram boa aceitação a atividade, relacionando as fotografias com situações em que tiveram com seus entes queridos e contando histórias de momentos que viveram com seus familiares e amigos. Assim, tornou-se evidente que a abordagem utilizada proporcionou maior interatividade das crianças, evocando nelas sentimentos de seu meio familiar, tornando a experiência hospitalar menos estressante e mais acolhedora, sendo ela um mecanismo necessário de apoio no tratamento de crianças hospitalizadas.

Palavras-chave: Internação hospitalar; Fotografias; Ressignificação de memórias.